ASSOCIAÇÃO ENTRE PROGRESSÃO DA DOENÇA E PIORA CLÍNICO-FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA INTERSTICIAIS PULMONARES

Autor(res)

Carlos Augusto Camillo
Natalia Yukie Vicentin Toda
Thatielle Garcia Da Silva
Larissa Dragonetti Bertin
Fabio De Oliveira Pitta
Gabriela Garcia Krinski
Heloiza Dos Santos Almeida

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A doença pulmonar intersticial (DPI) é um conjunto de doenças heterogêneas caracterizadas pela inflamação do parênquima pulmonar. Pacientes com DPI tendem a ter um comportamento sedentário por evitar realizar atividades que possam exacerbar os sintomas, prejudicando a qualidade de vida. O objetivo do estudo foi verificar a relação entre a gravidade da dispneia nas atividades de vida diária (AVDs) em diferentes desfechos clínicos, dentre eles: qualidade de vida, qualidade de sono, sonolência diurna, capacidade de exercício, função pulmonar e sintomas de ansiedade e depressão. Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foram avaliados 66 indivíduos de 40–75 anos diagnosticados com DPI. A gravidade da dispneia durante a realização de atividades de vida diária correlacionou-se com a qualidade de vida ($p<0,0001$, $r=0,71$), qualidade do sono ($p=0,001$, $r=0,39$) e capacidade de exercício ($p=0,0008$, $r= -0,41$). Não houve correlações significativas com a CVF %pred ($p=0,20$, $r= -0,33$), VEF1 %pred ($p=0,17$, $r= -0,17$), DLCO %pred ($p=0,71$, $r= 0,05$), sonolência diurna ($p=0,17$, $r= -0,17$) e sintomas de ansiedade ($p=0,12$, $r= 0,33$) e depressão ($p=0,12$, $r= 0,30$). Portanto, podemos concluir que a gravidade da dispneia ao longo das AVDs em pacientes com DPI, está intimamente associada com a redução da capacidade de exercício, com a piora na qualidade de vida, e com a diminuição do sono. Observou-se também que não houve relação a gravidade da dispneia com a função pulmonar, com a sonolência diurna e com os sintomas de ansiedade e depressão nesta população.